

3

Conselheiros e Diretores da RedePrev obtêm certificação do ICSS

4

Economia dá sinais de melhora e influencia positivamente investimentos da Fundação

Leandro Acássio Cardoso, 36 anos

Participante RedePrev, Leandro Acássio Cardoso é Eletricista de Distribuição I da Gerência Regional Metropolitana na Centrais Elétricas Matogrossenses S/A, onde atua há 11 anos. Na foto, aparece com as filhas Thalya Liandra Mendes Cardoso e Thaisa Lisandra Mendes Cardoso, além da esposa Mailza Maria Mendes.



Editorial

Caro Participante,

O terceiro trimestre de 2013 foi desafiador para todas as entidades fechadas de previdência complementar. A instabilidade no mercado financeiro brasileiro e as mudanças no cenário econômico internacional, dentre outros fatores, impactaram os investimentos, levando a resultados negativos em todo o nosso segmento. Conforme noticiado pela ABRAPP, "em 2013, pouquíssimos fundos de pensão estão conseguindo cumprir a meta atuarial em seus investimentos".

A RedePrev vem enfrentando este ambiente turbulento mantendo os três principais pilares de sua gestão: transparência, segurança e tranquilidade. Nosso portal na Internet, bem como as correspondências, boletins eletrônicos e este informativo impresso têm levado informação clara sobre os resultados dos nossos investimentos e a situação de cada um dos planos de benefícios que administramos – isto é, transparência. Já a segurança embasa cada uma das iniciativas da Fundação, pesando riscos e perspectivas. A tranquilidade, que buscamos para cada um de nossos participantes, é utilizada em nosso dia a dia nas avaliações do mercado financeiro, sempre lembrando que nossos investimentos têm metas de longo prazo e, por isso, podem recuperar-se de resultados negativos de curto prazo.

A transferência dos Planos Celpa BD-I e Celpa BD-II para outra fundação, devido à compra da Celpa pela Equatorial Energia, também não representa riscos para a RedePrev, seus patrocinadores e seus participantes. É importante lembrar que os demais planos que administramos têm seus patrimônios e suas contabilidades totalmente independentes e separados.

Nesta edição do RedePrev Notícias você vai saber um pouco mais sobre estes desafios, bem como os resultados da Fundação no trimestre.

Boa leitura!

André Bolonha - Presidente da RedePrev

Gestão dos Planos Celpa BD-I e Celpa BD-II será transferida para a FASCEMAR

Com a aquisição da Centrais Elétricas do Pará - CELPA pela Equatorial Energia S/A, a referida patrocinadora decidiu transferir a gestão dos Planos de Benefícios Celpa BD-I e Celpa BD-II, administrados pela RedePrev, para a FASCEMAR - Fundação de Previdência Complementar. A FASCEMAR é a Fundação responsável pela administração dos planos de benefícios previdenciários da empresa de energia elétrica do Maranhão - CEMAR.

Como já reforçado em correspondência a transferência não implicará em alteração nas condições de direitos e obrigações firmadas entre os Participantes, os Assistidos e a Patrocinadora, conforme estabelecido nos respectivos Regulamentos do Celpa BD-I e do Celpa BD-II – os quais se encontram disponíveis para consulta no site da REDEPREV, no link www.redeprev.com.br.

Continua na página 2...

Gestão dos Planos Celpa BD-I e Celpa BD-II será transferida para a FASCEMAR



Continuação da capa...

Conforme legislação vigente, esse processo de transferência será submetido à aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, órgão fiscalizador do Sistema de Previdência

Complementar.

Os planos de benefícios patrocinados pela CELPA (Celpa BD-I, Celpa BD-II e Celpa-OP), base setembro/2013, estão em equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, ou seja, o Ativo Líquido Previdencial é suficiente para

cobrir as Reservas Matemáticas Totais de Benefícios Concedidos e Benefícios a Conceder, com excedente patrimonial (resultado) e índice de solvência conforme demonstrado a seguir:

Planos	Ativo Total	Obrigações	Ativo Líquido	Provisão Matemática	Resultado	Índice de Solvência
Celpa BD-I	147.783.964,00	912.948,00	146.871.016,00	103.077.670,00	43.793.346,00	142,49%
Celpa BD-II	73.206.247,00	690.984,00	72.515.263,00	54.766.900,00	17.748.363,00	132,41%
Celpa-OP	140.856.063,00	1.643.991,00	139.212.072,00	114.379.611,00	24.832.461,00	121,71%
Total	361.846.274,00	3.247.923,00	358.598.351,00	272.224.181,00	86.374.170,00	131,73%

Além dos planos acima citados, a CELPA juntamente com a CEMAT, Celtins, Enersul e as demais empresas da Rede Sul, é patrocinadora do Plano R. Esse plano tem por objetivo a concessão de benefícios de risco de Suplementação de Auxílio Doença, Suplementação da Aposenta-

doria por Invalidez, Suplementação da Pensão por Morte, Pecúlio por Morte e Abono anual. A situação do Plano R em setembro/2013 está apresentada na tabela abaixo.

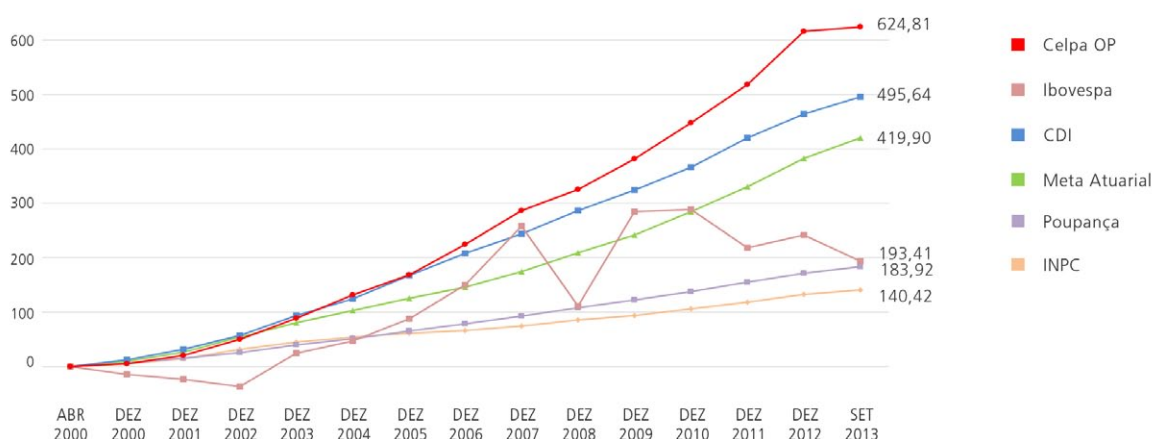
Ressaltamos que a transferência da gestão do Plano Celpa-OP e Plano

R será realizada posteriormente, sendo seus participantes e assistidos devidamente comunicados. A RedePrev continuará trabalhando para que o processo de transferência de gestão dos planos de benefícios para a FASCEMAR, transcorra da melhor forma possível.

Plano	Ativo Total	Obrigações	Ativo Líquido	Provisão Matemática	Resultado	Índice de Solvência
Plano R	44.019.944,00	2.201.597,00	41.818.347,00	38.602.790,00	3.215.557,00	108,33%

Apresentamos, a seguir, gráfico demonstrando a rentabilidade do Plano Celpa-OP desde a sua criação, em abril de 2000, até setembro de 2013.

Rentabilidade Plano Celpa-OP x Indicadores de Mercado



Diretoria Executiva: mandato renovado até conclusão da transferência dos Planos da Celpa

Em setembro, o Conselho Deliberativo da RedePrev decidiu pela renovação do mandato da Diretoria Executiva da Fundação. André Bolonha Fiuza de Mello, Mauro Chaves de Almeida, Wilson Kirschner Amarante e Itamar Ribeiro de Magalhães Souza Júnior vão permanecer em seus cargos – de Diretor Presidente, Diretor Vice-Presidente, Diretor Financeiro e Diretor de Benefícios, respectivamente – até a finalização da transferência de gerenciamento dos Planos da Patrocinadora CELPA, da RedePrev para a FASCEMAR, quando a composição da Diretoria Executiva deverá ser revista.



Conselheiros e Diretores da RedePrev obtêm certificação do ICSS

É cada vez maior o número de participantes e patrocinadoras que têm exigido mais transparência e precisão dos gestores de fundos de pensão. Com o atual cenário de estagnação do segmento de previdência complementar, essa pressão fica ainda mais evidente. Por isso, é essencial que as fundações tenham em seu corpo diretivo profissionais tecnicamente qualificados para lidar com a gestão da entidade.

Na RedePrev, recentemente foram certificados pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS) dois membros efetivos do Conselho Deliberativo: Osmar José Vicchiatti e Henrique Jueis de Almeida. Foram, ainda, recertificados André Bolonha Fiuza de Mello e Itamar Ribeiro de Magalhães Souza Junior, Diretor Presidente e Diretor de Benefícios da Fundação, respectivamente.

Fator previdenciário: o que é?

Como divulgado amplamente nos jornais, o fim do fator previdenciário aplicado ao benefício do INSS é uma das principais reivindicações das manifestações que ocorreram pelos país nos últimos meses.

Criado em 1999, durante o governo Fernando Henrique Cardoso, o fator previdenciário tem por finalidade desestimular aposentadorias precoces, pois trata-se de uma fórmula que leva em conta o tempo de contribuição do trabalhador, a idade e a expectativa de vida dos brasileiros no momento da aposentadoria. Assim, quanto menor a idade da aposentadoria, maior será a expectativa de vida e, consequentemente, maior será o período de pagamento do benefício do INSS. Portanto, o benefício recebido nestas condições será menor. Ao contrário, quanto mais velho e quanto maior for o tempo de contribuição do trabalhador, maior será o valor da aposentadoria.

Com este fator, o Governo visa o aumento do período de contribuição dos



trabalhadores e o equilíbrio das receitas e despesas da Previdência Social, reduzindo o déficit previdenciário. Portanto, mesmo que o fator previdenciário seja abolido no futuro, as contas públicas para pagamento das aposentadorias permanecerão com o mesmo nível crítico de endividamento, tendendo a piorar com o tempo.

Neste cenário preocupante, a previdência complementar tem seu papel fundamental na elaboração do planejamento financeiro futuro e na segurança do indivíduo no momento da aposentadoria, afinal, depender exclusivamente da Previdência Social para se sustentar no futuro é como atravessar uma estrada com neblina: você deve confiar que ela te levará até o lugar desejado sem enxergar claramente como será o caminho.

Fonte: Mercer*

Economia dá sinais de melhora e influencia positivamente investimentos da Fundação

Investimentos

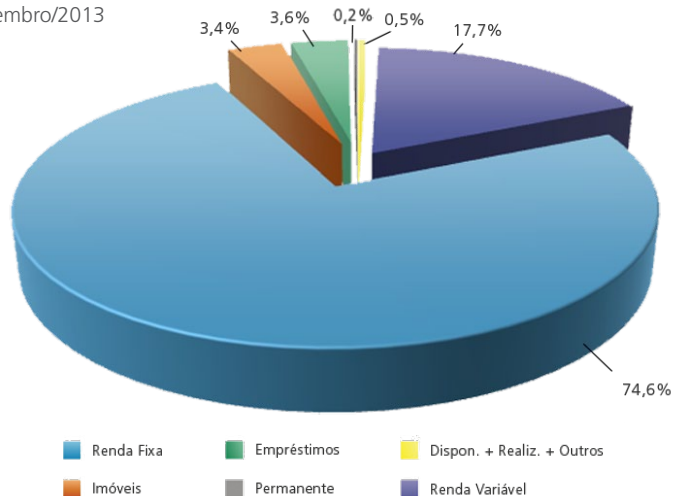
Após meses de instabilidade e tensão do mercado financeiro, a perspectiva econômica está dando sinais de melhora. Tudo indica que as economias avançadas estão voltando a crescer: a zona do euro saiu da recessão e o Federal Reserve norte-americano adiou a redução dos estímulos monetários aos países emergentes, revelando uma melhora na balança comercial daquele país. Já no Brasil, analistas projetam um avanço maior do PIB ao final do ano – até então, o aumento era de 2,40% e agora é de 2,48% – e observam como positivo o ritmo da produção industrial brasileira. Contudo, a preocupação com a inflação persiste e tem feito o Comitê de Política Monetária (Copom) manter uma posição de vigília para minimizar o risco do índice permanecer elevado a longo prazo.

O cenário colaborou para resultados mais consistentes nos investimentos da RedePrev. A rentabilidade acumulada de janeiro a setembro de 2013 dos planos de benefícios previdenciários administrados pela Fundação – com exceção do Plano R – foi positiva: Elétricas-OP 1,06%, Celpa-OP 1,18%, Cemat-OP 2,92% e Plano R -1,64%. Ainda assim, se comparados ao C.D.I. 5,62% e à Meta Atuarial 7,86%, os números foram tímidos. De qualquer forma, todos os 8 (oito) planos apresentam Índice de Solvência acima de 100%, o que significa dizer que seu Ativo Líquido Previdencial é suficiente para cobrir as Reservas Matemáticas totais de Benefícios Concedidos e de Benefícios à Conceder.

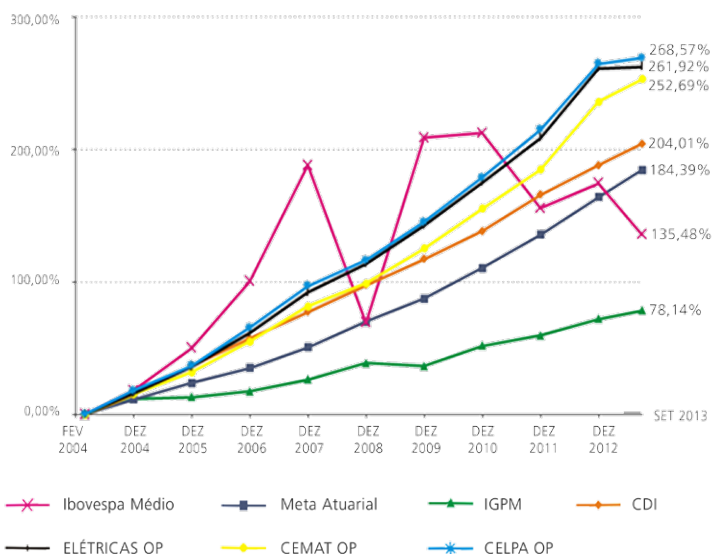
Com o fechamento do balancete de Setembro/2013, a situação econômico-financeira e atuarial da RedePrev é a seguinte: para R\$ 723,2 milhões em compromissos (Provisão Matemática/Exigível Atuarial), temos R\$ 832,2 milhões de Patrimônio Líquido, gerando um excedente patrimonial de R\$ 109,0 milhões – índice de solvência consolidado de 115,07%.

Composição Patrimonial Consolidada

Setembro/2013



Rentabilidade Patrimonial - Fev/2004 a Set/2013



RedePrev
REDEENERGIA

REDEPREV

Fundação Rede de Previdência

Rua Teixeira, 467 - Taboão - 12916-360
Bragança Paulista/SP
Tel.: (11) 4481-9606 | 4481-9605 | 4481-9601
Fax: (11) 4481-9619

DIRETORIA EXECUTIVA

André Bolonha Fiuza de Mello - Dir. Presidente
Mauro Chaves de Almeida - Dir. Vice-Presidente
Wilson Kirschner Amarante - Dir. Financeiro
Itamar Ribeiro de Magalhães e Souza Júnior - Dir. de Benefícios

CONSELHO DELIBERATIVO

Jorge Queiroz de Moraes Júnior - Presidente
Osmar José Vicchiatti; Milton Henriques de Carvalho Filho; Filipe Diniz de Lima Sotero, Henrique Jueis de Almeida, Gilmar Rodrigues Ferreira

CONSELHO FISCAL

Reinaldo Teixeira do Amaral Mota - Presidente
Augusto Evangelista dos Santos Filho;
Gilberto de Souza Oliveira

INFORMATIVO DA REDEPREV

Editado sob responsabilidade da Diretoria da RedePrev.

Design Gráfico / Produção:
Plus Interativa

Tel: (21) 2524-9790 / 2524-7816
E-mail: plus@plusinterativa.com

Jornalista Responsável:

Carlos Lisboa (MTB 33650/RJ)

Tiragem: 8.200 exemplares

Periodicidade trimestral.